



# Resoluções das atividades

Capítulo

**5****Tesouro vivo**

## Explorando o texto

- 1** L, TL, L, TL, L, T, L, T, TL, TL, L, T
- 2** O tom de mistério é criado por alguns elementos da descrição, como “[...] estranha imagem [...]” (linha 2), “[...] silhueta misteriosa e inexplicável.” (linha 5), “[...] um raio de claridade que dura um segundo.” (linhas 9-10) e “[...] uma sombra alongada [...]” (linha 10).
- 3** A janela foi aberta pela ventania. Provavelmente, o garoto precisava mantê-la fechada por causa da forte chuva e para evitar que a ave se assustasse com o barulho das trovoadas e com a ventania.
- 4** D
- 5** Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Daniel achava que se tratava apenas de um papagaio e lidaria com ele de manhã.
- 6** F, V, F, V, F
- a) ( F ) O item A está incorreto porque o garoto surpreende-se com a silhueta, já que deixara, antes de dormir, apenas roupas sobre a cadeira, como se comprova no trecho: “Ao deitar-se para dormir, quatro horas antes, por volta da meia-noite, ele deixara sobre a cadeira, a dois metros dos olhos, apenas a bermuda e a camiseta que usara durante o dia, jogadas de qualquer maneira.” (linhas 6-8).
- b) ( V )
- c) ( F ) A afirmativa C não se confirma porque, ao acender a luz, o garoto percebe que as cores da plumagem do pássaro não eram condizentes com as cores comuns da plumagem dos papagaios, como se comprova em “Daniel não aposta mais em um papagaio, embora a semelhança seja grande, principalmente no bico curvo. Os papagaios que conhece são de diversas cores, e não apenas duas, tão bem definidas.” (linhas 46-47).
- d) ( V )
- e) ( F ) O item E está incoerente porque o garoto assimila a fala verdadeira do bicho ao fato de ele produzir palavras com sentido, e não apenas reproduzir o que foi dito: “Daniel soletra, admirado, boquiaberto, afinal ele está conversando com um bicho, seja ele o que for, que transmite não apenas sons, mas palavras com sentido. Nada a ver com a velha ideia de que os papagaios ‘falam’.” (linhas 55-57).
- 7** Daniel ficou assustado, pois se tratava de um pedido de ajuda vindo de uma ave.
- 8** C
- 9** A ave se feriu quando o caminhão que a trazia ilegalmente capotou. Chegou à casa de Daniel voando com muito esforço, já no limite das forças.
- 10** O texto critica o tráfico de animais silvestres, prática criminosa ainda comum no Brasil. A crítica é desenvolvida com a personagem Juba, que foi vítima do tráfico, por isso estava tão longe de casa.
- 11** Por saber mais Geografia que outras disciplinas, Daniel consultou um atlas e interpretou as informações corretamente; assim, o garoto conseguiu ajudar Juba a retornar para seu lugar de origem.
- 12** Não. Juba não se limita a repetir palavras soltas; pelo contrário, desenvolve um diálogo com Daniel.
- 13** a) A imagem mostra a localização da cidade para onde Juba precisa voltar.  
b) O objetivo da legenda é indicar o significado das representações na imagem. Por exemplo, o traço azul representa os rios, o traço vermelho indica a rodovia, e os pontos indicam as cidades.  
c) O Rio Capim é menos caudaloso que os outros. Por isso, sua representação na imagem é mais fina que a dos outros rios.  
d) Daniel conclui que o melhor transporte para levar Juba de volta para casa é o avião, em decorrência da distância. Pode-se inferir que as personagens estão, provavelmente, em outro estado.
- 14** Resposta pessoal. Espera-se que o aluno, ao se colocar no lugar da personagem, avalie que atitudes e valores seriam válidos nessa situação hipotética e consiga relacionar as informações imaginárias às reais.

## Palavras e expressões

- 1** a) Interrompida.  
b) F, R, F, R
- 2** Sugestão de resposta: Na escuridão do quarto, quebrada vez ou outra por relâmpagos que denunciam uma



chuva **forte** lá fora, Daniel não consegue **diferenciar** nada além de um **perfil** misterioso e inexplicável.

- 3 a) Poderiam ser usadas **de boca aberta, pasmado, bobo**.  
b) Com o emprego de palavras de sentidos parecidos, cria-se, no texto, a ênfase e o reforço na informação, ressaltando a mensagem

4 A

### Cenas em cena

1 D

Ornitólogo é o profissional especializado no estudo das aves (do grego *ornit* = pássaro e *logia* = estudo).

- 2 a) Tucano, representado por Rafael.  
b) Canário-da-terra, representado por Nico.  
c) Cardeal, representado por Pedro.  
d) Ararinha-azul, representada por Blu e Jade.  
e) Cacatua, representada por Nigel.

3 Blu: É o último macho da espécie; amante das facilidades da vida doméstica; não sabe voar.

Jade: É a última fêmea viva; tem o espírito livre (detesta ficar engaiolada).

Linda: É norte-americana e dona de uma livraria.

Túlio: É ornitólogo; um "brasileiro maluco".

- Os pares possuem características diferentes. Linda e Blu são acostumados ao frio de Minnesota e à vida doméstica, enquanto Jade gosta de viver em liberdade. Túlio preocupa-se com as aves e é capaz de viver grandes aventuras para salvá-las.

4 Não. O animal não era visto na natureza desde o ano 2000, e apenas um espécime foi localizado. O título da notícia afirma que a espécie é considerada extinta.

5 Pedro Devey, diretor da SAVE Brasil (Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil) acredita que a ave registrada foi mantida em cativeiro e solta pelo dono para evitar punição por crime ambiental, pois, recentemente, o Ibama fez uma grande ação de combate ao tráfico de animais na região.

### Análise linguística

1 Porque dessa maneira os animais poderiam atravessar de um lado para outro sem serem atropelados.

2 Não. O pai de Armandinho, no segundo quadrinho, se refere ao custo financeiro, à quantia de dinheiro que seria gasto para a construção que o garoto propõe. Já Armandinho se refere à quantidade de vidas de animais silvestres que seriam poupadas.

3 No primeiro quadrinho, Armandinho apresenta uma solução para o problema que será apresentado em seguida, por isso sua expressão parece preocupada. No segundo quadrinho, a possibilidade de salvar os animais do atropelamento nas estradas o faz sorrir. No terceiro quadrinho, o garoto argumenta com o pai quanto ao custo financeiro em relação ao benefício para a natureza, o que provoca uma expressão mais séria novamente.

4 "Deveriam ser" e "seriam atropelados".

- B

5 A forma **ser** (primeiro quadrinho) é forma nominal de infinitivo; **seriam** está conjugada no futuro do pretérito do indicativo.

6 tomava / sacudiu / Estava / assustou / ecoou / vi / vi / disse / olhou / avistou

a) O pretérito foi utilizado porque indica que a ação verbal foi praticada antes do momento da fala.

b) No terceiro parágrafo, o verbo **estar**, no pretérito imperfeito, transmite a ideia de uma ação que estava em desenvolvimento quando foi interrompida por outra ação, marcada pelo verbo **assustou**, no pretérito perfeito, que indica que a ação foi completada.

7 a) A ararinha-azul não foi mais vista na natureza. Como o verbo transmite a ideia de ação concluída, a frase representa um tempo passado distante do momento de fala.

b) A ararinha-azul não era mais vista na natureza. O verbo no pretérito imperfeito transmite a ideia de que, por um tempo, a ave não era vista na natureza, mas agora pode ser encontrada.

c) A ararinha-azul não será mais vista na natureza. A oração transmite um sentido de previsão do que acontecerá: a ave, que antes era vista na natureza, passará a não ser mais encontrada.

8 a) Marcador temporal: amanhã.

Frase reescrita: Amanhã irei ao centro comercial.

Tempo verbal utilizado: futuro do presente.

b) Marcador temporal: ontem.

Frase reescrita: Ontem comprei um livro de Jorge Amado.

Tempo verbal utilizado: pretérito perfeito.

c) Marcador temporal: depois de amanhã.

Frase reescrita: Tive de cancelar a visita que faria depois de amanhã.

Tempo verbal utilizado: futuro do pretérito.

d) Marcador temporal: antigamente.

Frase reescrita: Antigamente, eu brincava de corda na rua com muitos amigos.

Tempo verbal utilizado: pretérito imperfeito.

e) Marcador temporal: hoje.

Frase reescrita: Eu hoje estou com muita dor de cabeça.

Tempo verbal utilizado: presente.

**Conhecendo o texto**

- 1 a) Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Diante da pressa e do estresse da vida cotidiana, o símbolo da bicicleta surge como um convite à liberdade: largar a rotina estressante do tráfego de automóveis, viver e conhecer o ambiente urbano, encontrar alternativas de locomoção dentro da cidade.
- b) É importante o aluno perceber que não há uma maneira única de iniciar a leitura do poema, sendo esta uma das características de um poema visual.
- Resposta pessoal. Após resolvida a questão, algumas respostas podem ser reproduzidas para a turma a fim de mostrar que, a depender da ordem de disposição, o poema pode ganhar novos sentidos.
- 2 a) Boca, mão e dedos fazem parte dos recursos visuais; e as interjeições "psiu" ou "shi", inferidas pelo gesto indicativo de silêncio, representam sugestões sonoras. Além disso, a repetição do som /s/ no trecho "não senhor sim senhor" remete às interjeições de pedido de silêncio.
- b) "Sim senhor", "não senhor"; "cale-se".
- c) Sugestão de resposta: Uma das mensagens mais claras no texto é a noção de autoridade, reforçada pelo verbo no imperativo "cale-se" e pelas frases "não senhor" e "sim senhor". A imagem reforça essa ideia, com a representação de um pedido de silêncio.

**Você escreve**

Proposta de redação.

**Convenções de escrita**

- 1 a) pôde  
b) pode  
c) pôde  
d) pode
- 2 a) por  
b) pôr  
c) por  
d) pôr
- 3 a) tem  
b) têm  
c) tem  
d) têm
- 4 a) vêm  
b) vem  
c) vêm
- 5 a) mantém  
b) obtêm  
c) advêm  
d) intervêm  
e) provêm
- 6 A